

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SURUBIM
CONCURSO PÚBLICO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

NOME																											

Nº DE IDENT.								ORG. EXP.				UF				Nº DE INSCRIÇÃO												

PRÉDIO																				SALA								

PROFESSOR DE HISTÓRIA

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 05 (cinco) de Conhecimentos Pedagógicos e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

TEXTO

Em suma, numa sociedade que tem horror ao diferente, que submete a diversidade do real à uniformidade da ordem racionalmente científica, que funciona pelo princípio da equivalência abstrata entre seres que não têm denominador comum, a loucura é uma ameaça sempre presente. O que a história da loucura nos revela, pondo em questão toda a cultura ocidental moderna, é que o louco é excluído porque insiste no direito à singularidade e, portanto, à interioridade. E, com efeito, se a loucura é nesse mundo patologia ou anormalidade é porque a coexistência de seres diferenciados se tornou uma impossibilidade. Diante disso, restam ainda muitas questões. Entre elas: poderá o psiquiatra, enquanto profissional médico, promover o reencontro da loucura com a cultura que a excluiu? Pode o saber médico encontrar alternativa para a sua prática, no sentido da libertação radical da loucura, fora dos limites circunscritos pela sociedade que o permitiu? De qualquer modo, ainda que um dia nossa interioridade venha a ser resgatada, gostaria de lembrar aqui mais algumas palavras de Marcuse – “Nem mesmo o supremo advento da liberdade poderá redimir aqueles que morrem na dor”.

(FRAYSE-PEREIRA, João. *O que é loucura*. São Paulo, Brasiliense, 1982.p.102-4.)

01. Após ler o texto, é CORRETO afirmar que

- I.** o texto discute um tema genérico e abstrato e não, um fato concreto e individual.
II. a loucura não é uma patologia nem uma anormalidade, segundo a visão da sociedade ocidental.
III. o tema em questão é a concepção da loucura na cultura ocidental moderna.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) I, II e III. B) II e III, apenas. C) II, apenas. D) III, apenas. E) I e III, apenas.

02. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que

- A) a sociedade não exclui o louco, apenas não o deixa participar das ocasiões.
 B) a loucura, na sociedade em que vivemos, é inadmissível, porque esse tipo de sociedade não consegue viver com seres diferenciados.
 C) a loucura não apresenta inconveniente algum.
 D) toda sociedade considera a loucura como fato anormal.
 E) a sociedade não exclui, de forma alguma, o louco.

03. Marque V ou F, conforme sejam as afirmações Verdadeiras ou Falsas.

- () Na frase, “Não podemos procrastinar a solução do caso”, o vocábulo sublinhado não pode ser substituído pelo vocábulo impor, uma vez que os vocábulos em destaque não são sinônimos.
 () O sinônimo de ignorante é insipiente.
 () Na frase, “Preparam-nos uma insidiosa surpresa”, pode-se substituir a palavra sublinhada pela palavra desleal, sem causar prejuízo ao sentido da frase.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V – V – V. B) F – V – V. C) V – F – F. D) F – F – F. E) V - F- F.

04. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que NÃO apresenta erro de ortografia.

- A) Torna-se inegável o privilégio que o Presidente da empresa tem neste Estado Nordestino.
 B) Especialmente hoje terei um encontro beneficente às 17 horas.
 C) O excesso de carga de energia elétrica fez com que o fusível se interrompesse.
 D) O inimigo encontrou a cidade indefeza e tomou-a em pouco tempo.
 E) Nos Romances, o herói sempre encontra um impecilho que o atrapalha muito.

Com base no trecho abaixo, responda a questão 05.

“Nada me parece engraçado quando o narrador é meu cumpadre. Ele vive trocando os ditos populares, faz inversões absurdas e acaba provocando o riso dos menos esclarecidos. A última dele foi dizer que, se beleza enchesse barriga, ele não sentiria nunca fome”.

Redação escolar (Rede Municipal – 2003)

05. “se beleza enchesse barriga”. Normalmente escrevemos x depois de en, o que, no entanto, não é uma regra categórica, como demonstra o exemplo do termo sublinhado. Assinale a sequência em que há emprego (s) indevido (s) de x.

- A) Enxofre – enxada – enxurrada.
B) Enxofre – enxame – enxaguar.
C) Enxerido – enxertar – enxotar.
D) Enxoval – enxugar – enxuto.
E) Enxente – enximento – preencher.

06. Leia as assertivas abaixo, atentando para o emprego da pontuação.

- I. A casa tinha três quartos, uma cozinha, um escritório, um banheiro. As vírgulas foram empregadas para separar elementos de mesma função sintática.
II. Finalmente, vão os bons para o céu, e os maus, para o inferno. (Vieira). A 3ª vírgula foi empregada para indicar a elipse do verbo.
III. Que cada um cumpra com o seu dever, o Brasil espera. A vírgula foi empregada para separar oração substantiva na ordem inversa, antes de sua principal.

Sobre as assertivas, está(ão) CORRETA(S)

- A) I, apenas. B) II, apenas. C) III, apenas. D) I e II, apenas. E) I, II e III.

07. Leia, observe e conclua.

- I. “Rebeca tem um quê de simples e inocente”. O vocábulo que NÃO apresenta a mesma morfologia do vocábulo que na seguinte frase: “Ela tem que estudar inglês para o concurso”.
II. “Vimos o sacristão, o escrivão e o tecelão ajudando o guarda-civil”.
Passando esta frase para o plural, tem-se: Vimos os sacristãos, os escrivões e os tecelões ajudando os guardas-civis. (Correto seria escrivães).
III. “Na saía da menina estavam pintadas muitas flores”. Reescrevendo esta frase no grau diminutivo sintético, tem-se: No saíote da menininha, estavam pintadas muitas floresinhas.

Está(ão) CORRETA(S):

- A) I. B) II. C) III. D) I, II e III. E) II e III.

08. Considerando o trecho, “Aquele que cultiva a terra pode obter boas surpresas, mas aquele que cultiva sua própria mente possuirá um tesouro ilimitado”, assinale a alternativa que registra erro de interpretação morfológica.

- A) Que – conjunção integrante.
B) Terra – substantivo.
C) Pode obter – locução verbal.
D) Sua – pronome possessivo.
E) Aquele – pronome demonstrativo.

09. Observe a concordância no tocante à norma culta da língua portuguesa.

- I. A entrada é proibida.
II. É proibido entrada.
III. Entrada é proibido.
IV. Entrada proibida.
V. É proibida a entrada.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) O item V está incorreto.
B) Apenas os itens II e III estão corretos.
C) Apenas os itens I, IV e V estão corretos.
D) O item III está incorreto.
E) Os itens I, II, III, IV e V estão corretos.

10. Considere a Regência Verbal e anteponha C ou E ao período, consoante esteja Certo ou Errado.

- | | |
|-----|---|
| () | Assisto a espetáculos circenses como uma criança. |
| () | Paguei todas as contas ao comerciante. |
| () | Não podemos desobedecer os nossos superiores. |
| () | Os médicos assistiam o enfermo. |

A sequência CORRETA é:

- A) E – E – C – E. B) C – C – C – C. C) C – E – C – E. D) C – C – E – C. E) E – C – E – C.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. “Quando entro em uma sala de aula, devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento” (Paulo Freire, 1996).

No texto apresentado, o autor concebe que o professor tem a função de

- A) transmitir o conhecimento para um aluno que aprende.
B) manter uma relação recíproca na qual se destacam o papel mediador do professor e a participação dos alunos.
C) realizar uma mediação facilitadora, simplificando os conceitos formais e universais, favorecendo o desenvolvimento da capacidade afetiva dos alunos.
D) orientar os conteúdos essenciais para a assimilação ativa pelos alunos de conhecimentos preestabelecidos socialmente.
E) difundir os conhecimentos e o domínio dos conhecimentos sistematizados pelos alunos.

12. Cada vez mais a tarefa de planejar o ensino tem grande importância para o professor, principalmente quando temos diante de nossa prática pedagógica situações cada vez mais complexas, do ponto de vista da organização das ações docentes. Sobre o planejamento educacional, é CORRETO afirmar que

- | |
|--|
| <p>I. o planejamento de ensino visa à ação, sendo um processo que exige tomada de decisão.</p> <p>II. o planejamento de um sistema educacional municipal deve considerar a legislação vigente em nível nacional e estadual.</p> <p>III. o projeto político-pedagógico da escola é um tipo de planejamento, que se concretiza em pequenos planos e ações que se efetivam no cotidiano escolar.</p> <p>IV. o planejamento na perspectiva da legislação educacional vigente deve ser elaborado pelos gestores escolares e vivenciado pelos professores.</p> <p>V. o planejamento é um processo que envolve uma ou mais pessoas que pensam e definem os melhores meios de se realizar uma determinada tarefa.</p> |
|--|

Estão CORRETOS somente

- A) II, III e IV. B) I, II, III e IV. C) I, II e V. D) I, II, III e V. E) IV e V.

13. Numa gestão democrática e participativa, a escola deve assegurar o desenvolvimento de um processo avaliativo na perspectiva mediadora, a qual

- | |
|--|
| <p>I. fornece informações importantes para o professor conhecer seu aluno e identificar as causas de suas dificuldades na aprendizagem.</p> <p>II. permite que o professor acompanhe cada etapa do processo de aprendizagem, mantendo, modificando ou aprimorando o ensino.</p> <p>III. fornece informações importantes para a realização da avaliação somativa.</p> <p>IV. serve, também, para identificar os níveis de aprendizagem dos alunos e classificá-los entre os mais fortes e fracos.</p> |
|--|

Estão CORRETOS

- A) I, II, III e IV. B) I, II e III, apenas. C) II, III e IV, apenas. D) II e IV, apenas. E) II e III, apenas.

14. Atualmente, a legislação e diretrizes educacionais brasileiras propõem um currículo para o ensino fundamental em que o conteúdo não seja visto como um fim em si mesmo, mas que seja considerado um meio para o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos produzirem e usufruírem dos bens culturais, sociais e econômicos. Assim, é CORRETO afirmar que os conteúdos curriculares devem ser

- A) a finalidade precípua do ensino.
- B) o suporte de todo desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- C) o objeto mais importante do planejamento curricular.
- D) os componentes essenciais das disciplinas para formarem um bom cidadão.
- E) a base para a formação de um sujeito participante, crítico e autônomo.

15. A concepção de avaliação que permeia as Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Nessa perspectiva, a avaliação deve ser compreendida como um elemento de

- A) orientação para o aluno na busca de melhores notas ou conceitos.
- B) intervenção do professor com o objetivo de recuperar os alunos considerados fracos.
- C) ajuste entre o que foi ensinado e as notas ou conceitos obtidos, após o uso de instrumentos avaliativos.
- D) mudança da terminologia de notas para conceito.
- E) mediação e reflexão contínua do professor sobre sua prática pedagógica no processo avaliativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Mesmo sem perceber, todos os seres humanos fazem história. Portanto, é CORRETO afirmar que

- A) os métodos e as técnicas de fazer história são iguais aos de todas as ciências.
- B) as verdades e crenças são iguais em qualquer época e não interferem no trabalho do historiador.
- C) o conhecimento histórico é neutro e desvinculado da época em que se processa sua produção.
- D) a história é o resultado da ação de todos os seres humanos.
- E) o estudo do passado e a compreensão do presente devem ser relacionados de forma determinista.

17. São características econômicas do Egito, EXCETO:

- A) O faraó, dono nominal da maioria das terras, controlava a economia.
- B) A produção agrícola, de um modo geral, estava voltada para suprir as necessidades da população.
- C) Aos funcionários do soberano cabia guardar uma parte da produção para ser distribuída em períodos de escassez.
- D) A pecuária era uma atividade importante, embora restrita aos templos que possuíam grande extensão de terra.
- E) Apenas os escravos que trabalhavam na agricultura; desse modo, os homens livres só podiam trabalhar na indústria e no comércio.

18. Os egípcios desenvolveram, significativamente, várias áreas do conhecimento. As áreas que mais se destacaram foram

- A) biologia e astrologia.
- B) zoologia e cosmologia.
- C) astronomia e geometria.
- D) matemática e hidrologia.
- E) geologia e antropologia.

19. Os hebreus destacaram-se em diferentes áreas do conhecimento humano e deixaram como legado

- A) a crença no Messias que evidencia a influência do Judaísmo no Cristianismo.
- B) um dos mais importantes princípios religiosos contido na Bíblia: o politeísmo.
- C) o conjunto de escritos que reúnem os preceitos do Judaísmo que estão contidos na Sharia e na Sunnah.
- D) os livros do Antigo Testamento, a Torá.
- E) uma vasta coleção de cânticos religiosos, reunidos no Talmude.

20. A invasão dos dórios ao território grego deu início aos tempos homéricos, que tem como grande fonte de referência histórica a “Ilíada” e a “Odisséia”, poemas atribuídos a Homero. São características desse período, EXCETO:

- A) Formação de uma civilização idílica, na qual os conflitos inexistiam e que foi desestruturada com a invasão dos aqueus.
- B) A organização social baseava-se na comunidade gentílica, ou seja, na família ampliada (genos) e na propriedade comunitária da terra.
- C) A tradição e a religião constituíam a grande fonte de poder.
- D) A autoridade maior concentrava-se nas mãos do mais velho, a figura do pater-familias, que concentrava as funções de juiz, chefe militar e religioso.
- E) Valorizava-se a coragem na guerra.

21. A religião romana possuía, inicialmente, muitas semelhanças com a religião dos gregos. Sobre a religião dos romanos, analise os itens abaixo.

- I. Os romanos eram politeístas, e suas divindades, antropomórficas.
- II. Era uma religião escatológica, preocupada com os acontecimentos finais da história humana.
- III. Os rituais se concentravam no culto familiar, com os deuses que protegiam os lares e no culto público.
- IV. Os sacerdotes, preocupados com as injustiças sociais, desenvolveram programas assistenciais e idealizaram a política do “pão- e- circo”.

Estão CORRETAS

- A) somente I e II. B) somente I e III. C) somente I, II e III. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

22. Sobre o Islamismo, considere as proposições abaixo.

- I. Possibilitou a unificação dos povos árabes em torno de uma nova identidade religiosa, a partir da qual se criou outra organização política e social.
- II. A religião islâmica prega a submissão plena do ser humano aos preceitos de Alá, o Deus único e criador do universo.
- III. Os princípios básicos do Islamismo encontram-se reunidos no Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos.
- IV. Crer unicamente em Alá e em Maomé, seu profeta, é uma das cinco obrigações básicas que regem a vida religiosa dos muçulmanos.

Estão CORRETAS

- A) somente I e III. B) somente I e IV. C) somente II e IV. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

23. “Seguidor de Aristóteles, defendia o livre-arbítrio, contrapondo-se, portanto, à teoria da predestinação. Para ele, a fé é uma revelação que completa e aperfeiçoa a razão, portanto as contradições que existem entre fé e razão são apenas aparentes”. O texto se refere a

- A) Santo Agostinho.
- B) Santo Anselmo.
- C) Santo Tomás de Aquino.
- D) Padre Abelardo.
- E) Papa Gregório Magno.

24. “Em sua concepção, a sociedade constitui um cenário de competições contínuas entre os homens. Para ele, o homem se comporta como lobo do homem, vivendo em sociedade por razão de sobrevivência, por necessidade e não, por ser naturalmente um animal social”. O texto se refere a

- A) Jean Bodin, autor da República.
- B) Thomas Hobbes, autor do Leviatã.
- C) Nicolau Maquiavel, autor de O Príncipe.
- D) Thomas Morus, autor de Utopia.
- E) Erasmo de Roterdã, autor de Elogio da Loucura.

25. Sobre as rebeliões nas colônias espanholas, considere as proposições abaixo.

- I. A mais famosa revolta dos colonos espanhóis contra a metrópole ocorreu no Peru e foi comandada por Tupac Amaru, um descendente dos Incas.
- II. A autonomia política da Argentina foi alcançada com a ajuda dos ingleses, depois de constantes brigas internas na disputa pelo poder.
- III. San Martín defendia a ideia de chamar príncipes europeus para governar as nações emancipadas.

- D) Manuel Bandeira, autor de Macunaíma, condenava a ligação dos intelectuais brasileiros com as vanguardas europeias.
- E) o ímpeto inicial que unia os modernistas era a renovação, a mudança, o rompimento com as regras acadêmicas.

30. Um dos principais objetivos na elaboração da Constituição de 1967 foi

- A) extinguir a vice-presidência.
- B) legalizar o pluripartidarismo.
- C) fortalecer o poder do presidente da república e enfraquecer o poder do legislativo e do judiciário.
- D) promover a democratização do país.
- E) criar um sistema eleitoral que restringia o direito de votar e de ser eleito a homens com baixa renda.